

MENSAGEM Nº 271

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, da Senhora VERA LUCIA DOS SANTOS CAMINHA CAMPETTI, Ministra de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil junto a Barbados.

Os méritos da Senhora Vera Lucia dos Santos Caminha Campetti que me induziram a escolhê-la para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 25 de junho de 2019.

Brasília, 10 de Junho de 2019

Senhor Presidente da República,

De acordo com o artigo 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **VERA LUCIA DOS SANTOS CAMINHA CAMPETTI**, ministra de segunda classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil junto a Barbados.

2. Encaminho, anexas, informações sobre o país e curriculum vitae de **VERA LUCIA DOS SANTOS CAMINHA CAMPETTI** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Ernesto Henrique Fraga Araújo

OFÍCIO Nº 224/2019/CC/PR

Brasília, 25 de junho de 2019.

A sua Excelência o Senhor
Senador Sérgio Petecão
Primeiro Secretário
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual o Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome da Senhora VERA LUCIA DOS SANTOS CAMINHA CAMPETTI, Ministra de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil junto a Barbados.

Atenciosamente,

ONYX LORENZONI
Ministro de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRA DE SEGUNDA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL VERA LUCIA DOS SANTOS CAMINHA CAMPETTI

CPF.: 032.980.512-68

ID.: 6532 MRE

1952 Filha de Walter Leite Caminha e Maria Virginia dos Santos Caminha, nasce em 29 de maio, em Belém/PA

Dados Acadêmicos:

1973 Letras pela Faculdade de Letras da Universidade Federal do Pará
1975 Especialização em Literatura Americana pela Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro
1976 CPCD - IRBr
1982 CAD - IRBr
2003 CAE - IRBr, A Identificação de Oportunidades Comerciais no Mercado Exterior - As Empresas de Menor Porte e a BRAZILTRADENET

Cargos:

1977 Terceira-secretária
1979 Segunda-secretária
1987 Primeira-secretária, por merecimento
1996 Conselheira, por merecimento
2004 Ministra de segunda classe, por merecimento

Funções:

1977 Divisão de Agricultura e Produtos de Base, assistente
1982 Divisão de Transportes e Comunicações, assistente
1985 Divisão da Associação Latino-Americana de Integração, assistente
1989 Delegação Permanente junto à ALADI, Montevideu, Primeira-Secretária
1992 Embaixada em Madri, Primeira-Secretária
1995 Departamento de Promoção Comercial, assessora
1996 Divisão de Informação Comercial, Chefe substituta e Chefe
1999 Consulado-Geral em Los Angeles, Cônsul-Geral Adjunta
2003 Embaixada em Assunção, Conselheira
2005 Embaixada em Seul, Ministra-Conselheira
2008 Assessoria Especial de Assuntos Federativos e Parlamentares,
-2014 Coordenadora-Geral
2014 Consulado-Geral em Caiena, Cônsul-Geral

Condecorações:

| | |
|------------|---|
| 17/09/2003 | Ordem de Rio Branco, Brasil, Comendador |
| 08/04/2010 | Ordem de Rio Branco, Brasil, Grande Oficial |
| 26/5/2017 | Ordem do Mérito da Defesa, Brasil, Comendador |

ALEXANDRE JOSÉ VIDAL PORTO

Diretor do departamento do serviço exterior

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

BARBADOS



**INFORMAÇÃO OSTENSIVA
MARÇO DE 2019**

DADOS BÁSICOS SOBRE BARBADOS

| | |
|---------------------------|---|
| NOME OFICIAL | Barbados |
| GENTÍLICO | barbadiano |
| CAPITAL | Bridgetown |
| ÁREA | 430 km² |
| POPULAÇÃO | 293.131 |
| LÍNGUA OFICIAL | Inglês (língua oficial) e <i>Bajan</i> (creole regional) |
| PRINCIPAIS RELIGIÕES | Protestantismo 66,4% (anglicanos 23,9%; pentecostais 19,5%; adventistas 5,9%; metodistas 4,2%; e demais ramos); Católicos 3,8%; outros cristãos 5,4%; outras religiões; e ateus / agnósticos 20%. |
| SISTEMA DE GOVERNO | Monarquia constitucional parlamentarista |
| PODER LEGISLATIVO | Bicameral (<i>Senate</i> e <i>House of Assembly</i>) |
| CHEFE DE ESTADO | Rainha Elizabeth II, representada pela Governadora-Geral Dame Sandra Mason |
| CHEFE DE GOVERNO | Primeira-Ministra Mia Amor Mottley |
| CHANCELER | Jerome Walcott |
| PIB (2017) | US\$ 4,99 bilhões (Brasil: US\$ 2,141 trilhões) |
| PIB PPP (2017) | US\$ 5,21 bilhões (Brasil: US\$ 3,217 trilhões) |
| PIB per capita (2017) | US\$ 17,023 (Brasil: US\$ 10.309) |
| PIB PPP per capita (2017) | US\$ 18,600 (Brasil: US\$ 15.646) |
| VARIAÇÃO DO PIB | 0,9% (2017); 1,6% (2016); 0,9% (2015); |
| IDH | 0.795 / 54º lugar (Brasil: 0,754 / 79º lugar) |
| EXPECTATIVA DE VIDA | 75,6 anos (Brasil: 74,5) |
| ALFABETIZAÇÃO | 99,7% (Brasil: 91,3%) |
| ÍNDICE DE DESEMPREGO | 9,2% (fonte: Banco Central de Barbados) |
| UNIDADE MONETÁRIA | Dólar barbadiano |
| EMBAIXADORA EM BRASÍLIA | Tonika Maria Sealy-Thompson |

INTERCÂMBIO BILATERAL EM US\$ MILHÕES – fonte: MDIC

| BRASIL – BARBADOS | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|-------------------|------|------|-------|------|------|------|-------|------|------|------|-------|
| Intercâmbio | 54,3 | 18,9 | 125,3 | 19,9 | 17,6 | 16,7 | 21,05 | 21,8 | 25,9 | 12,5 | 13,87 |
| Exportações | 17,8 | 17,6 | 48,5 | 19,2 | 16,2 | 16 | 20,53 | 16,4 | 13,4 | 12,2 | 13,81 |
| Importações | 36,5 | 1,3 | 76,7 | 0,7 | 1,4 | 0,7 | 0,52 | 5,4 | 12,5 | 0,3 | 0,06 |

| | | | | | | | | | | | |
|-------|-------|------|-----------|----|----------|----------|----|----|-----|----------|-----------|
| Saldo | -18,7 | 16,3 | - 28,2 | 18 | 14, 8 | 15, 3 | 20 | 11 | 0,9 | 11, 8 | 13,7 5 |
|-------|-------|------|-----------|----|----------|----------|----|----|-----|----------|-----------|

PERFIS BIOGRÁFICOS



Mia Amor Mottley – Primeira-Ministra

Nascida em 01/10/1965, Mia Amor Mottley é líder do *Barbados Labour Party* (BLP). É formada em Direito pela London School of Economics. Foi membro da Câmara dos Deputados e líder da oposição de 2008 a 2010. De 1994 a 2008, participou da composição de vários ministérios. Após a derrota do BLP na eleição de 2008 e a renúncia de Owen Arthur como líder do partido, Mottley foi escolhida a primeira mulher a liderar o BLP. Após vitória nas eleições gerais de maio de 2018, em que o BLP conquistou todos os 30 assentos do parlamento barbadiano, Mia Mottley assumiu como Primeira-Ministra.



***Dame* Sandra Mason – Governadora-Geral**

Nascida em 17/01/1949, Dame Sandra Mason foi uma das primeiras mulheres a graduar-se em direito pela *University of the West Indies*, em 1973, e a primeira juíza nomeada para a Corte de Apelação de Barbados. Atuou no Comitê das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança de 1991 a 1999 e, entre 1991 e 1992, participou da comissão da CARICOM encarregada de avaliar a integração regional. De 1992 a 1994, foi embaixadora de Barbados na Venezuela. Foi ainda a primeira barbadiana a ser designada para o Tribunal Arbitral do Secretariado da *Commonwealth* e, em 2017, tornou-se a primeira mulher a ocupar a presidência desse tribunal. Mason é a segunda mulher a assumir o cargo de Governadora-Geral.

POLÍTICA INTERNA

Barbados é uma monarquia constitucional parlamentar, tendo a Rainha Elizabeth II como chefe de Estado. A rainha é representada no país por um Governador-Geral – atualmente, a Governadora-Geral é *Dame Sandra Mason*. Após as eleições legislativas, a Governadora-Geral nomeia como Primeiro-Ministro o/a líder do partido majoritário ou da coalizão majoritária.

O Poder Legislativo é bicameral. O Senado é composto por 21 membros nomeados pela Governadora-Geral, sendo 12 nomes indicados pelo Primeiro-Ministro, 2 pelo líder da oposição e os 7 restantes selecionados a critério da própria Governadora-Geral.

A Câmara dos Deputados (*House of Assembly*) é composta por 30 deputados eleitos diretamente. Os líderes de cada casa (presidente e vice-presidente do Senado; e presidente e vice-presidente da Câmara dos Deputados) são eleitos pelos membros das respectivas casas. Os mandatos parlamentares têm duração de 5 anos.

No início de 2017, foi criado novo partido político, denominado *United Progressive Party* (UPP). A principal líder do partido, Lynette Eastmond, fazia parte do *Barbados Labor Party* (BLP). O UPP prega medidas para incentivar maior participação popular na política; defende a introdução de novas atividades industriais, a atração de investimento estrangeiro, a modernização da infraestrutura e o incentivo a setores emergentes com potencial de criação de empregos.

Em dezembro de 2017, o *Citizens Action Partnership* e o *United Progressive Party* anunciaram sua fusão; por sua vez, o *Barbados Integrity Movement* (BIM) e o *Kingdom Alliance* (NBKA) anunciaram aliança em janeiro de 2018.

A eleição geral é composta por trinta "eleições locais", saindo vitorioso, a nível nacional, o partido vencedor em ao menos 16 paróquias.

Eleições gerais de 2018

O BLP venceu as eleições gerais realizadas em maio de 2018. O partido logrou eleger seus candidatos em todas as trinta paróquias,

conquistando a totalidade dos assentos na Câmara, segundo o sistema distrital adotado pelo país.

Por ocasião da cerimônia de inauguração do novo parlamento, realizada em junho de 2018, a Governadora-Geral, Sandra Mason, transmitiu as prioridades traçadas pelo novo governo. Foram mencionadas a reestruturação da dívida e o recurso ao FMI; a recuperação do sistema de esgoto; a renovação da frota de ônibus; a recuperação das estradas; o aperfeiçoamento do sistema de abastecimento de água; eliminação do imposto sobre responsabilidade social e redução gradual do imposto sobre valor agregado.

Com respeito à política externa, mencionou o renovado compromisso com a integração regional e a CARICOM, bem como a redução do déficit comercial com os países do Caribe do Leste.

ECONOMIA

Barbados tem o quinto maior PIB entre os membros da CARICOM. A exemplo de outros países da região, o setor turístico tem grande relevância e responde diretamente por 15% do PIB e, indiretamente, por 40%. Na economia destacam-se, também, o setor financeiro *offshore* e a agricultura.

Panorama geral da economia barbadiana

Em 2017, a economia de Barbados apresentou crescimento de 1% e a inflação atingiu 4,5%, ao passo que, em 2018, os dados indicam recessão de -0,6% e inflação de 3,7%.

O índice de endividamento, que alcançou 149% do PIB em 2017, foi reduzido para 127% do PIB, como consequência do processo de reestruturação da dívida pública. Por sua vez, as reservas cambiais do país elevaram-se, no final de 2018, alcançando aproximadamente US\$ 500 milhões (ou 14 semanas de importações).

O déficit na balança comercial foi de US\$ 315 milhões (2015), US\$ 238 milhões (2016), US\$ 190 milhões (2017) e US\$ 177 milhões (2018).

O governo tem procurado conciliar política fiscal restritiva com manutenção do nível de emprego.

Gestão econômica no atual governo

Com vistas a manter o nível de reservas internacionais, a Primeira-Ministra anunciou a suspensão temporária de pagamentos da dívida com credores comerciais externos, mantendo pagamentos de juros a credores domésticos, com reescalonamento do principal.

A Primeira-Ministra também anunciou modificações no orçamento anual, para incluir medidas de alívio fiscal e anunciar uma taxação compensatória. Entre as primeiras medidas estão a eliminação do imposto sobre responsabilidade social; o restabelecimento do pagamento de subsídios para alunos de graduação; o aumento da pensão para pessoas que não contribuíram à previdência; o aumento para servidores públicos; e a eliminação da taxa mensal sobre veículos.

Em agosto de 2018, dando continuidade ao programa de ajustes, o governo barbadiano lançou o "*Barbados Economic Recovery Transformation*" (*BERT*), destinado a racionalizar despesas com empresas e entidades estatais.

Merece destaque, ainda, o anúncio do programa de reestruturação da dívida doméstica. No curto prazo, objetiva-se reduzir o serviço da dívida, por meio do alongamento do vencimento. Tal reestruturação alcança a cifra de US\$ 1,5 bilhão, metade da dívida doméstica de Barbados.

Setor de turismo

O número total de turistas em 2017 foi de 652 mil, contra 625 mil no ano de 2016. Em 2018, o setor de turismo experimentou queda de 0,6%, em virtude da redução do período de estada dos visitantes.

Setor de energia

A política energética do governo barbadiano tem ressaltado, desde 2012, o objetivo de diminuir o consumo de energia não-renovável e de produzir 1/3 de sua energia por meio de fontes renováveis.

Para tanto, investimentos governamentais vêm sendo direcionados para projetos em áreas estratégicas, que incluem: a reestruturação da indústria açucareira; a substituição por carros elétricos da frota de veículos governamentais; o estabelecimento de um projeto piloto para exploração da energia termal oceânica; e a integração da tecnologia LED na infraestrutura da iluminação pública da ilha.

O país pretende reduzir, até 2029, suas emissões de dióxido de carbono em de 4,5 milhões de toneladas, bem como do custo total da produção de energia renovável em mais de US\$ 280 milhões de dólares.

Em relação a energias não renováveis, o governo barbadiano assinou, em 2015, contrato para exploração de petróleo em duas áreas marítimas ("*Carlisle Bay*" e "*Bimshire*"), com a empresa australiana *BHP Billiton Petroleum*. A estatal "*Barbados National Oil Company Limited*" (*BNOCL*) deverá também participar da exploração dos blocos de "*Carlisle Bay*" e "*Bimshire*", com objetivo de desenvolver a capacidade na exploração *offshore*.

POLÍTICA EXTERNA

Barbados conta com tradição diplomática no Caribe, sediando organismos regionais e agências especializadas (tais como o *Caribbean Development Bank*; o *Caricom Development Fund*; a *Caribbean Disaster Emergency Management Agency*; a *Caribbean Export Development Agency*; a *Caribbean Tourism Organization*; o *Caribbean Centre for Development Administration*; o *Caribbean Examinations Council*; e a *Caricom Office of Trade Negotiations*).

Suas relações bilaterais têm-se caracterizado pela proximidade com parceiros tradicionais (EUA, Canadá e Reino Unido), alimentada por laços de idioma, trajetória histórica, comércio e população, ao mesmo tempo em que busca estreitar o relacionamento com outros parceiros, com destaque para a China e o Brasil.

CARICOM

A integração caribenha consiste em prioridade da política externa barbadiana, que participa ativamente de fóruns regionais como a CARICOM.

No âmbito da política para o Caribe, merece destaque a questão da segurança alimentar. A Primeira-Ministra vem exortando a CARICOM a reduzir em pelo menos 1/4 a conta anual conjunta referente a importações de alimentos (estimada em US\$ 4 bilhões).

República Popular da China

A China vem desenvolvendo intensas atividades em Barbados, que incluem cooperação em áreas diversas, doações, assistência financeira e promoção cultural.

Foi estabelecida cooperação militar com a assinatura, em março de 2016, de um acordo para o fornecimento de colaboração na capacitação em operações de assistência humanitária e socorro em casos de desastres naturais e equipamentos pertinentes.

Merece destaque o estabelecimento de um fundo de garantia de crédito, financiado pelo BID em parceria com *"China Co-Financing Fund for Latin America and the Caribbean"*.

Existe também instrumento entre o Exército de Liberação Popular da República Popular da China e a Força de Defesa de Barbados, que prevê doação às forças barbadianas de equipamentos, inclusive de um navio-patrolha, destinado a equipar a Guarda Costeira e atuar na segurança e mitigação de desastres naturais.

Como parte das comemorações em 2017 dos 40 anos do estabelecimento de relações diplomáticas, a China formalizou doação de material escolar no valor de US\$ 5 milhões, incluindo 3 mil computadores de mesa, 2 mil computadores portáteis e 9 mil tablets.

Estados Unidos

As políticas norte-americanas para o Caribe têm sido orientadas pelo *"United States-Caribbean Strategic Engagement Act of 2016"*.

O documento defende maior prioridade dos EUA com relação ao Caribe, referindo-se à região como *"third border"*, priorizando as áreas de segurança, energia e desenvolvimento econômico.

RELAÇÕES BILATERAIS

Brasil e Barbados estabeleceram relações diplomáticas em 1971, cerca de cinco anos após a independência do país caribenho, em 30 de novembro de 1966. A embaixada residente do Brasil foi estabelecida em 1986.

Desde 2010, registrou-se evolução qualitativa das relações bilaterais, com a abertura da embaixada de Barbados em Brasília.

A aproximação crescente com o Brasil, sobretudo na última década, insere-se no contexto de diversificação de parcerias. Os laços entre os dois países, porém, remontam ao século XVII.

Com efeito, um grupo de emigrantes judeus partiu do Brasil para Barbados após a expulsão holandesa no século XVII e trouxe para a ilha conhecimentos para produção e comercialização de cana-de-açúcar em grande escala, contribuindo para que este se tornasse o principal produto primário de exportação de Barbados até a atualidade.

Ademais, existe uma herança africana comum que se reflete principalmente na dança e na música.

Por fim, um dos temas mais interessantes na história de relações entre Brasil e Barbados é a imigração de grandes contingentes de barbadianos para trabalhar na construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, em princípios do século XX.

As relações recentes entre os dois países, ancoradas nesses laços, caracterizam-se pela solidariedade, pela cooperação técnica e pelo grande potencial de cooperação na esfera cultural.

Na esfera multilateral, o governo barbadiano tem demonstrado solidariedade recorrente às candidaturas e iniciativas brasileiras.

No âmbito da cooperação técnica, parcerias com a ABC têm possibilitado atender a algumas demandas de toda a região.

Na esfera comercial, a corrente bilateral de comércio é prejudicada pela persistência de problemas de infraestrutura (como a ausência de rotas comerciais fixas de grande porte entre os dois países) e pela natureza relativamente fechada da economia de Barbados.

Encontros e visitas

- (i) Chanceler Celso Amorim visita Barbados em 2004 e em 2005;
- (ii) PM David Thompson visita o Brasil em dezembro de 2008 para a I CALC;
- (iii) Ministra Maxine McClean participa da I Cúpula Brasil – CARICOM (Brasília, 2010), quando foram firmados acordos de cooperação nas áreas de saúde e agricultura;
- (iv) PM Freundel Stuart chefia delegação à Rio +20 (junho, 2012);
- (v) Chanceler Antonio Patriota visita Barbados e encontra-se com a Ministra Maxine McClean (agosto, 2012);
- (vi) Ministra Maxine McClean visita Brasília para participar da reunião do grupo BASIC (setembro, 2012);
- (vii) Ambos os Chanceleres encontraram-se à margem da I Cúpula da CELAC (Santiago, 2013);
- (viii) Chanceler Antonio Patriota mantém encontro bilateral com a Ministra Maxine McClean, após almoço de trabalho com Chanceleres da CARICOM (Port-of-Spain, 2013);
- (ix) Ministra Maxine McClean realiza visita de trabalho a Brasília e a São Paulo, acompanhada de autoridades e empresários (setembro, 2013).

Comércio e investimento

A corrente de comércio, em 2016, foi de US\$ 26 milhões. Em 2017, esse número experimentou redução, totalizando US\$ 12,5 milhões, patamar que se consolidou em 2018, quando o fluxo comercial total foi de US\$ 13,87 milhões.

As exportações brasileiras para Barbados, em 2017, foram de US\$ 12,19 milhões e, em 2018, de US\$ 13,81 milhões. A queda de 97% verificada nas importações brasileiras provenientes de Barbados entre 2016 e 2017 não foi revertida. Em 2018, essas importações giraram em torno de US\$ 60 mil.

Nesse contexto, o superávit brasileiro em 2018 foi de US\$ 13,75, maior que no ano anterior (US\$ 11,87 milhões).

Em 2015, a AMBEV obteve controle acionário da empresa barbadiana "*Bank Holdings LTD BHL*". Os objetivos da AMBEV seriam investimento no mercado local, com enfoque primordial na "*Banks Beer*" – cerveja líder do mercado barbadiano – e construção de bases para tornar

Barbados um "*hub*" de exportação do produto para o Caribe e a América Central.

Cooperação técnica

Barbados é um dos países contemplados nas iniciativas voltadas à CARICOM (desde 2010, o montante destinado pela cooperação brasileira à região foi de mais de US\$ 7,5 milhões).

A Agência Brasileira de Cooperação estabeleceu um programa de cursos na área agrícola, que possibilitou, entre 2011 e 2012, a realização de ações pontuais de cooperação (treinamentos, cursos de capacitação, missões de diagnóstico e consultoria especializada) abertas a países da CARICOM.

Mais recentemente, entre 28-31 de agosto de 2017, foi realizado, em Bridgetown, o *workshop* "Brasil – CARICOM, Direito ao Leite Humano como Salvaguarda da Vida, Um Direito Fundamental", coordenado pela ABC. Participaram representantes de Antígua e Barbuda, Belize, Dominica, Haiti, Granada, São Vicente e Granadinas, Santa Lúcia, Trinidad e Tobago, e funcionários do governo barbadiano.

No ano seguinte, entre 12 e 15 de junho, foi realizado, também em Bridgetown, o *workshop* "Compartilhando Experiências Nacionais em Acesso e Repartição de Benefícios da Biodiversidade: O Caso Brasileiro", coordenado pela ABC e ministrado por representantes do ministério do Meio Ambiente. Participaram representantes de Antígua e Barbuda, Dominica, Guiana, Jamaica, Santa Lúcia, São Cristóvão e Nevis e Suriname, além de representantes do governo barbadiano.

Em agosto de 2018, foram discutidos aspectos da *Caribbean Week of Agriculture*. As organizações que participam da "Aliança para o desenvolvimento sustentável da agricultura e do meio rural" definiram áreas prioritárias para os países do Caribe: raízes e tubérculos (mandioca, inhame, batata doce e fruta pão); ervas e especiarias; pesca; produção e processamento de coco; e pequenos ruminantes (cabra, carneiro e coelho).

Existe interesse na realização de *workshop* sobre produção de cana de açúcar, em parceria com a Universidade de São Carlos (UFSCar), e em conhecer técnicas mais eficazes na colheita de algodão, tendo em vista o alto custo da colheita manual.

Em setembro de 2018, o embaixador em Bridgetown reuniu-se com o novo ministro da Economia Criativa, Cultura e Desporto, John King. Mereceram destaque, pelo lado barbadiano, os Jogos Escolares da

Juventude. O ministro King assinalou que gostaria de contar com a participação de mais atletas brasileiros nos principais eventos esportivos em seu país, sobretudo de surfe.

Além disso, manifestou interesse pela vinda de atletas de futevôlei. O diretor do departamento de esportes recordou, ainda, que o futebol brasileiro é admirado em Barbados. Nesse sentido, restou evidente o interesse barbadiano em receber cursos para técnicos de futebol e de outros esportes, como basquete e voleibol.

Comissão "CARIBEX 2018"

Em maio de 2018, houve encontros com autoridades locais, recepções e visita a navios brasileiros (Navios-Patrolha Graúna, Bocaina e Macau) que passaram por Barbados.

O encontro foi oportunidade para debater formas de ampliar a cooperação entre os países no âmbito da formação profissional.

Os três navios foram abertos à visitação pública, despertando interesse no público local e contribuindo para percepção positiva do Brasil no país.

BARBADOS

Balança Comercial com o Brasil e com o Mundo

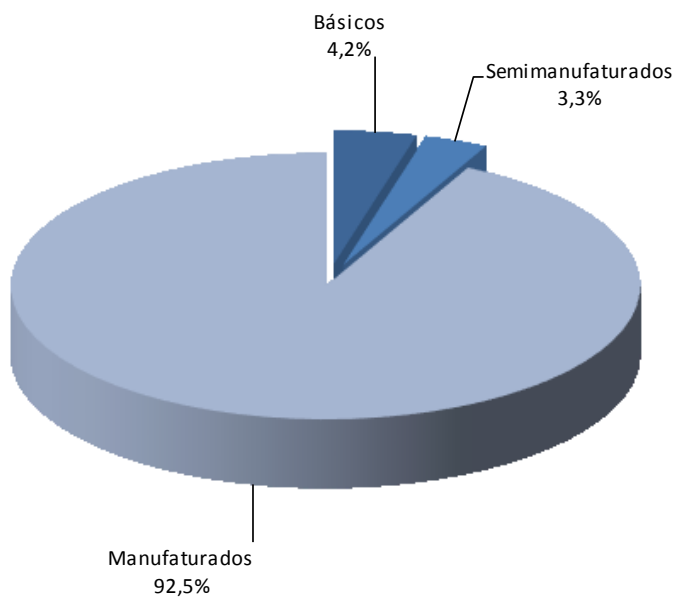
Investimentos bilaterais



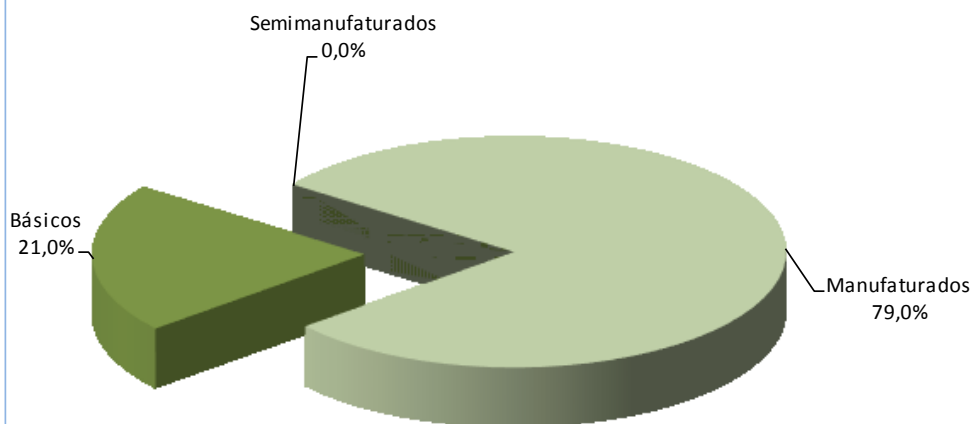
Março 2019

Exportações e importações brasileiras por fator agregado 2018

Exportações



Importações

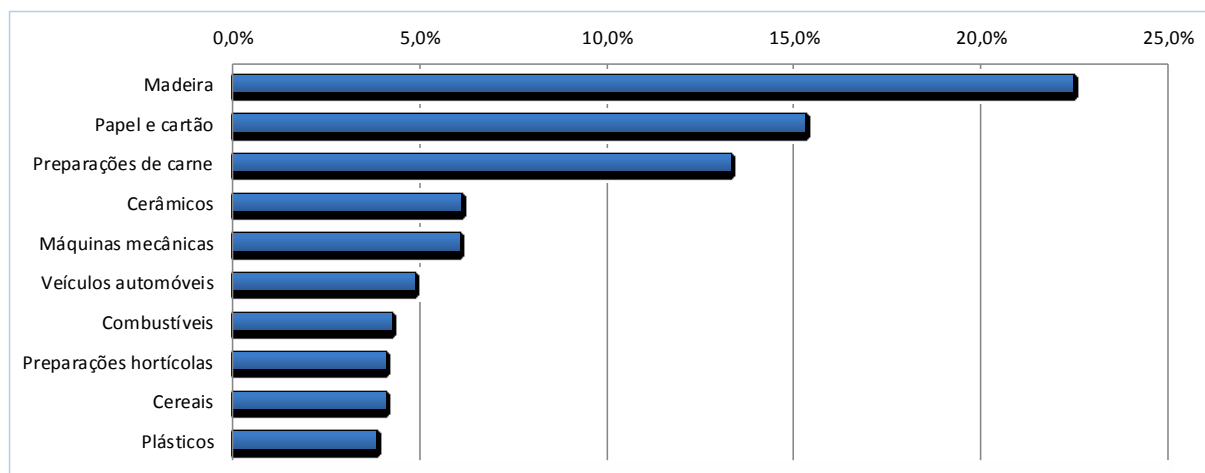


Composição das exportações brasileiras para Barbados
US\$ milhões

| Grupos de produtos (SH2) | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
|--------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | Valor | Part.% no total | Valor | Part.% no total | Valor | Part.% no total |
| Madeira | 2.841,2 | 21,3% | 3.049,5 | 25,0% | 3.103,3 | 22,5% |
| Papel e cartão | 2.292,6 | 17,2% | 1.333,5 | 10,9% | 2.109,3 | 15,3% |
| Preparações de carne | 1.684,7 | 12,6% | 1.146,3 | 9,4% | 1.835,9 | 13,3% |
| Cerâmicos | 1.071,2 | 8,0% | 951,6 | 7,8% | 842,5 | 6,1% |
| Máquinas mecânicas | 883,5 | 6,6% | 1.165,2 | 9,6% | 835,2 | 6,0% |
| Veículos automóveis | 528,7 | 4,0% | 770,4 | 6,3% | 671,8 | 4,9% |
| Combustíveis | 0,0 | 0,0% | 0,0 | 0,0% | 581,1 | 4,2% |
| Preparações hortícolas | 116,4 | 0,9% | 34,8 | 0,3% | 560,6 | 4,1% |
| Cereais | 584,9 | 4,4% | 587,6 | 4,8% | 558,3 | 4,0% |
| Plásticos | 93,7 | 0,7% | 104,1 | 0,9% | 527,6 | 3,8% |
| Subtotal | 10.096,9 | 75,6% | 9.142,9 | 75,0% | 11.625,6 | 84,2% |
| Outros | 3.256,4 | 24,4% | 3.046,6 | 25,0% | 2.180,4 | 15,8% |
| Total | 13.353,3 | 100,0% | 12.189,5 | 100,0% | 13.806,0 | 100,0% |

Elaborado pelo MRE, com base em dados do MDIC, Março de 2019.

Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2018

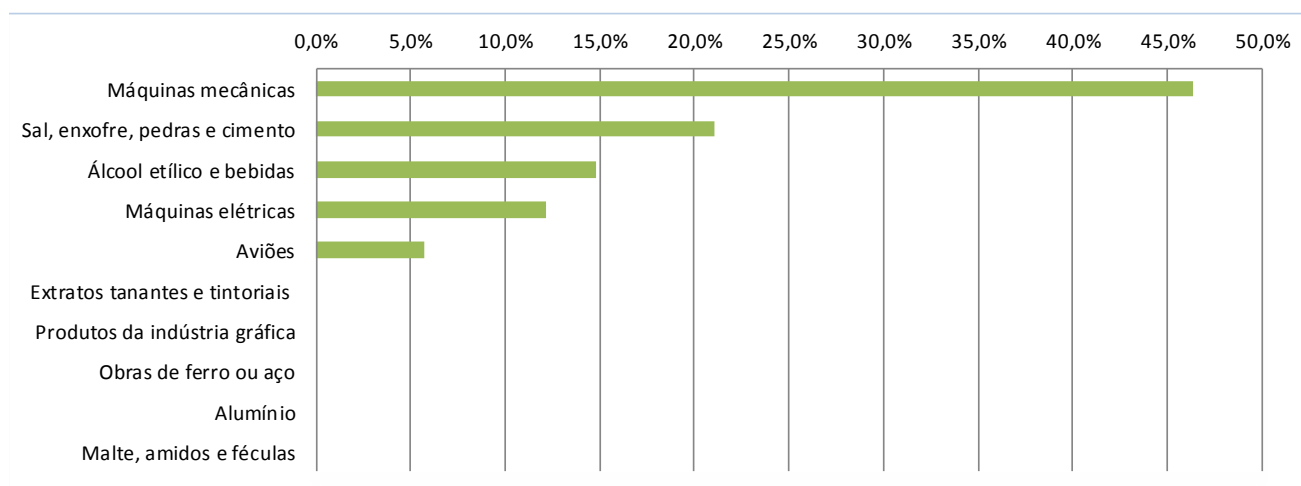


Composição das importações brasileiras originárias de Barbados
US\$ milhões

| Grupos de produtos (SH2) | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
|--------------------------------|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|-------------|-----------------|
| | Valor | Part.% no total | Valor | Part.% no total | Valor | Part.% no total |
| Máquinas mecânicas | 1,9 | 0,0% | 0,8 | 0,2% | 25,9 | 46,3% |
| Sal, enxofre, pedras e cimento | 151,4 | 1,2% | 86,8 | 26,7% | 11,7 | 21,0% |
| Álcool etílico e bebidas | 38,2 | 0,3% | 32,4 | 10,0% | 8,3 | 14,8% |
| Máquinas elétricas | 4,9 | 0,0% | 13,9 | 4,3% | 6,8 | 12,2% |
| Aviões | 14,0 | 0,1% | 11,4 | 3,5% | 3,2 | 5,7% |
| Extratos tanantes e tintoriais | 148,5 | 1,2% | 170,0 | 52,3% | 0,0 | 0,0% |
| Produtos da indústria gráfica | 8,2 | 0,1% | 6,6 | 2,0% | 0,0 | 0,0% |
| Obras de ferro ou aço | 0,6 | 0,0% | 1,5 | 0,5% | 0,0 | 0,0% |
| Alumínio | 0,0 | 0,0% | 0,8 | 0,2% | 0,0 | 0,0% |
| Malte, amidos e féculas | 0,0 | 0,0% | 0,5 | 0,1% | 0,0 | 0,0% |
| Subtotal | 367,8 | 2,9% | 324,7 | 100,0% | 55,9 | 100,0% |
| Outros | 12.168,5 | 97,1% | 0,2 | 0,0% | 0,0 | 0,0% |
| Total | 12.536,4 | 100,0% | 324,8 | 100,0% | 55,9 | 100,0% |

Elaborado pelo MRE, com base em dados do MDIC, Março de 2019.

Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2018



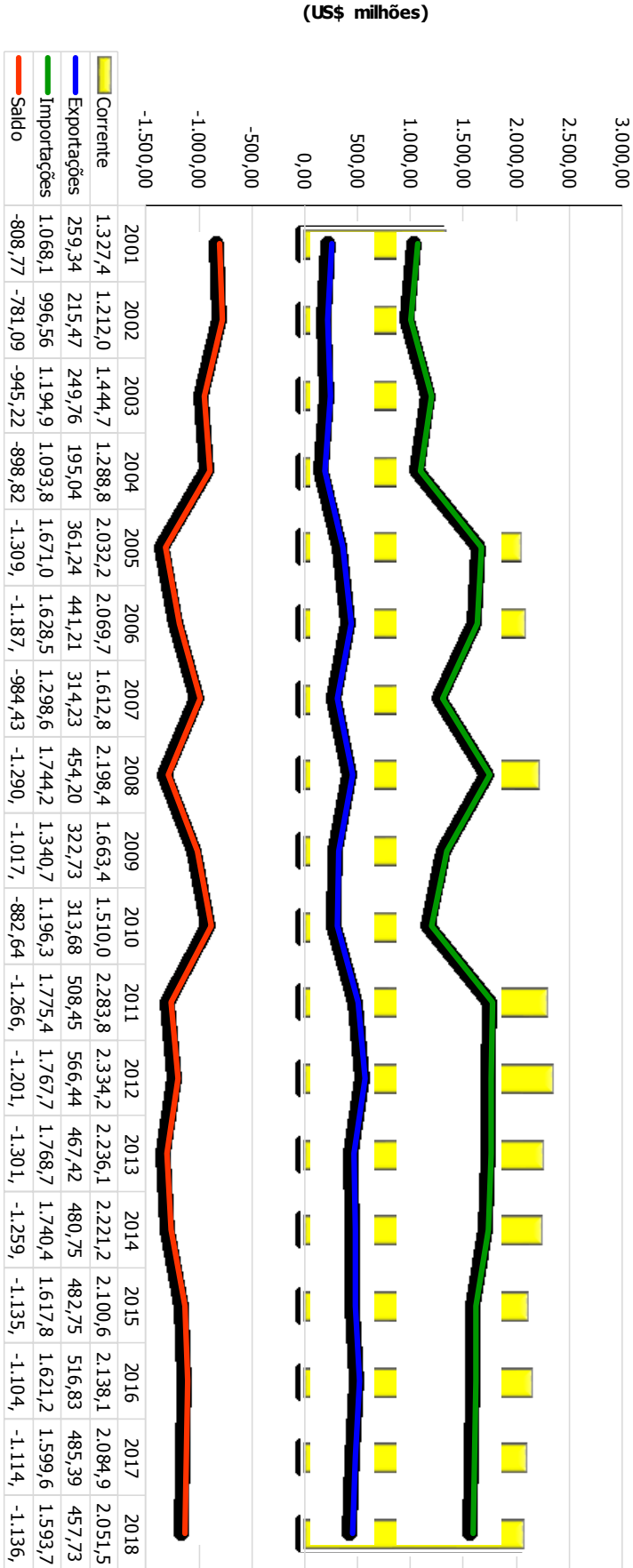
Composição do intercâmbio comercial (dados parciais)
US\$ milhões

| Grupos de produtos (SH2) | 2 0 1 8 (jan-fev) | Part. % no total | 2 0 1 9 (jan-fev) | Part. % no total | Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil em 2019 |
|--------------------------|----------------------|---------------------|----------------------|---------------------|--|
| Exportações | | | | | |
| Papel e cartão | 371,4 | 18,5% | 110,4 | 5,3% | Papel e cartão 5,3% |
| Madeira | 361,9 | 18,1% | 55,3 | 2,7% | Madeira 2,7% |
| Combustíveis | 0,0 | 0,0% | 47,7 | 2,3% | Combustíveis 2,3% |
| Veículos autômóveis | 157,5 | 7,9% | 35,0 | 1,7% | Veículos autômóveis 1,7% |
| Preparações de carne | 274,8 | 13,7% | 31,7 | 1,5% | Preparações de carne 1,5% |
| Melte, amidos e féculas | 54,5 | 2,7% | 17,1 | 0,8% | Melte, amidos e féculas 0,8% |
| Cerâmicos | 130,1 | 6,5% | 16,4 | 0,8% | Cerâmicos 0,8% |
| Cereais | 122,8 | 6,1% | 14,3 | 0,7% | Cereais 0,7% |
| Preparações hostícolas | 9,7 | 0,5% | 13,0 | 0,6% | Preparações hostícolas 0,6% |
| Borracha | 69,5 | 3,5% | 12,4 | 0,6% | Borracha 0,6% |
| Subtotal | 1.552,2 | 77,4% | 353,2 | 17,0% | |
| Outros | 452,4 | 22,6% | 1.719,9 | 83,0% | |
| Total | 2.004,5 | 100,0% | 2.073,1 | 100,0% | |

| Grupos de produtos (SH2) | 2 0 1 8 (jan-fev) | Part. % no total | 2 0 1 9 (jan-fev) | Part. % no total | Principais grupos de produtos importados pelo Brasil em 2019 |
|--------------------------------|----------------------|---------------------|----------------------|---------------------|--|
| Importações | | | | | |
| Sal, enxofre, pedras e cimento | 0,0 | 0,0% | 11,0 | 83,7% | Sal, enxofre, pedras e cimento 83,7% |
| Máquinas elétricas | 0,6 | 28,2% | 2,1 | 16,3% | Máquinas elétricas 16,3% |
| Álcool etílico e bebidas | 1,5 | 71,8% | 0,0 | 0,0% | Álcool etílico e bebidas 0,0% |
| Subtotal | 2,1 | 100,0% | 13,2 | 100,0% | |
| Outros produtos | 0,0 | 0,0% | 0,0 | 0,0% | |
| Total | 2,1 | 100,0% | 13,2 | 100,0% | |

Elaborado pelo MRE, com base em dados do MDIC, Março de 2019.

Comércio Barbados x Mundo

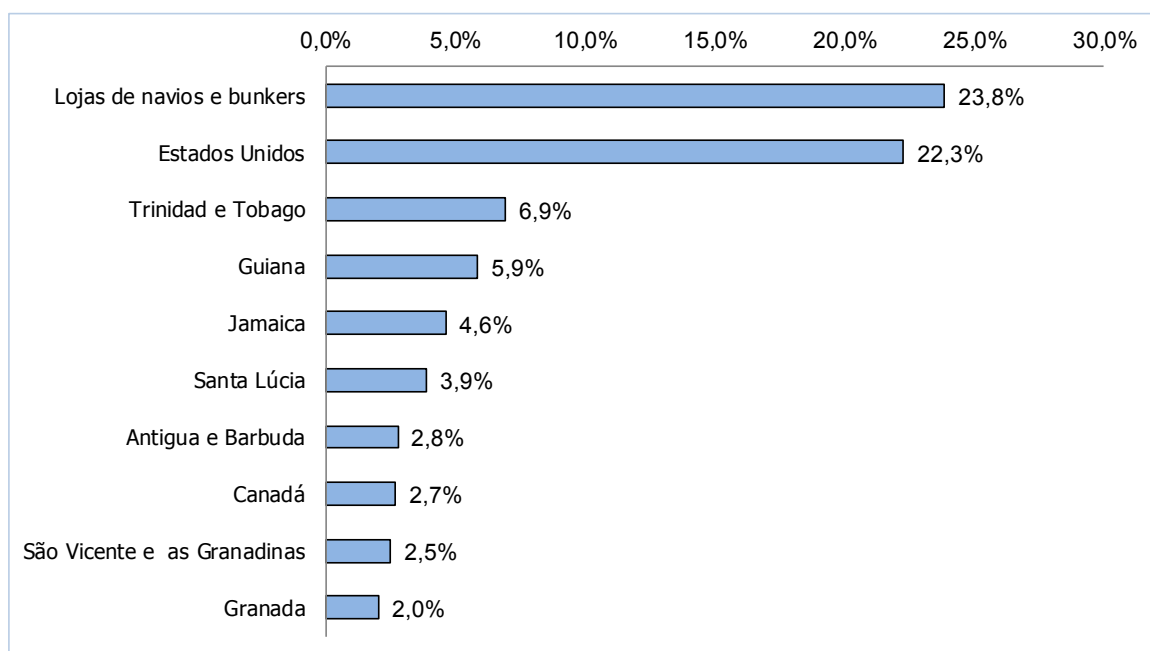


Principais destinos das exportações de Barbados
US\$ milhões

| Países | 2018 | Part.% no total |
|----------------------------------|---------------|------------------------|
| Lojas de navios e bunkers | 109,15 | 23,8% |
| Estados Unidos | 101,91 | 22,3% |
| Trinidad e Tobago | 31,69 | 6,9% |
| Guiana | 26,82 | 5,9% |
| Jamaica | 21,17 | 4,6% |
| Santa Lúcia | 17,80 | 3,9% |
| Antigua e Barbuda | 12,67 | 2,8% |
| Canadá | 12,37 | 2,7% |
| São Vicente e as Granadinas | 11,49 | 2,5% |
| Granada | 9,31 | 2,0% |
| ... | | |
| <i>Brasil (47º lugar)</i> | 0,20 | 0,0% |
| Subtotal | 354,59 | 77,5% |
| Outros países | 103,14 | 22,5% |
| Total | 457,73 | 100,0% |

Elaborado pelo MRE, com base em dados da UNCTAD/Trademap, March 2019.

10 principais destinos das exportações

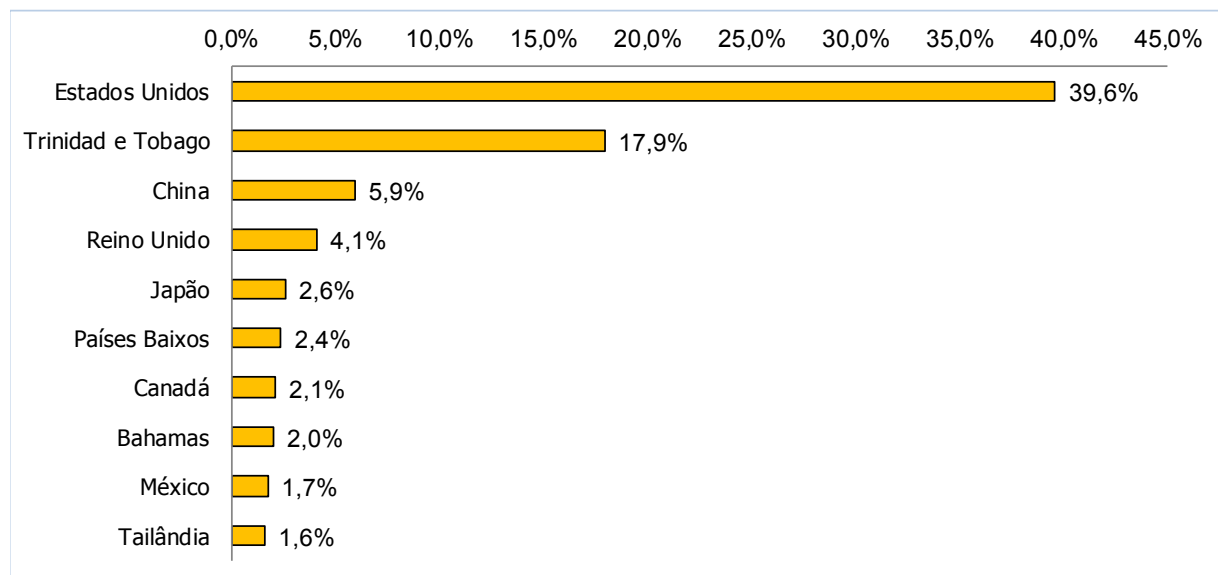


Principais origens das importações de Barbados
US\$ milhões

| Países | 2018 | Part.% no total |
|----------------------------------|---------------------|------------------------|
| Estados Unidos | 630,52 | 39,6% |
| Trinidad e Tobago | 285,68 | 17,9% |
| China | 94,43 | 5,9% |
| <i>Reino Unido</i> | <i>65,11</i> | <i>4,1%</i> |
| Japão | 41,02 | 2,6% |
| Países Baixos | 37,81 | 2,4% |
| Canadá | 33,55 | 2,1% |
| Bahamas | 31,96 | 2,0% |
| México | 27,68 | 1,7% |
| Tailândia | 25,46 | 1,6% |
| ... | | |
| <i>Brasil (14º lugar)</i> | <i>17,58</i> | <i>1,1%</i> |
| Subtotal | 1.290,81 | 81,0% |
| Outros países | 302,97 | 19,0% |
| Total | 1.593,78 | 100,0% |

Elaborado pelo MRE, com base em dados da UNCTAD/Trademap, March 2019.

10 principais origens das importações

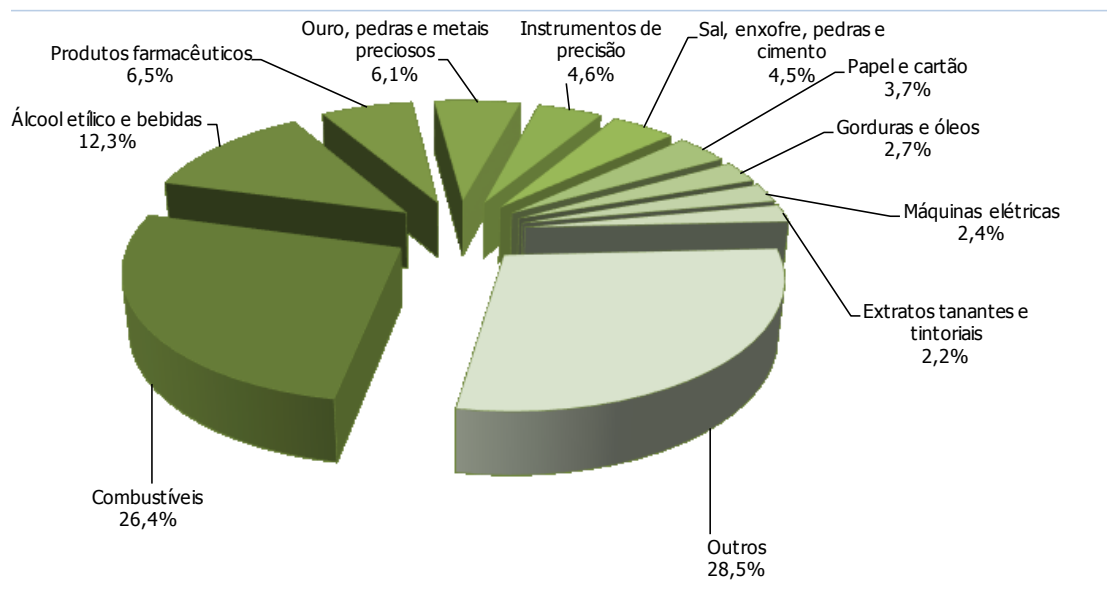


Composição das exportações de Barbados
US\$ milhões

| Grupos de Produtos (SH2) | 2018 | Part.% no total |
|---------------------------------|---------------|------------------------|
| Combustíveis | 120,99 | 26,4% |
| Álcool etílico e bebidas | 56,16 | 12,3% |
| Produtos farmacêuticos | 29,88 | 6,5% |
| Ouro, pedras e metais preciosos | 28,02 | 6,1% |
| Instrumentos de precisão | 20,93 | 4,6% |
| Sal, enxofre, pedras e cimento | 20,67 | 4,5% |
| Papel e cartão | 16,89 | 3,7% |
| Gorduras e óleos | 12,57 | 2,7% |
| Máquinas elétricas | 10,93 | 2,4% |
| Extratos tanantes e tintoriais | 10,03 | 2,2% |
| Subtotal | 327,07 | 71,5% |
| Outros | 130,66 | 28,5% |
| Total | 457,73 | 100,0% |

Elaborado pelo MRE, com base em dados da UNCTAD/Trademap, March 2019.

10 principais grupos de produtos exportados

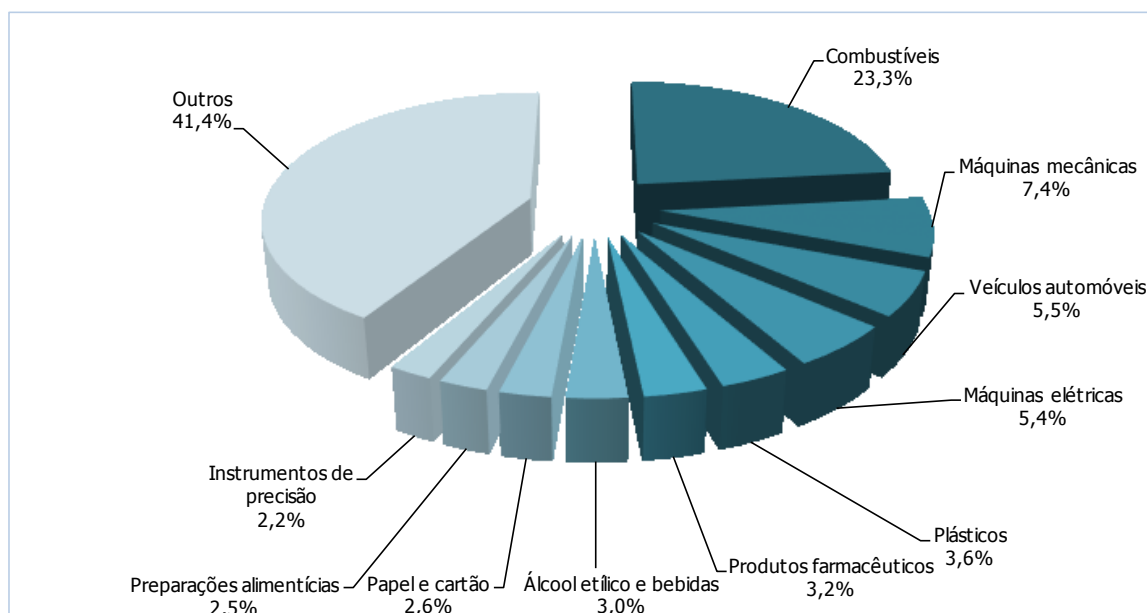


Composição das importações de Barbados
US\$ milhões

| Grupos de produtos (SH2) | 2018 | Part.% no total |
|---------------------------------|-----------------|------------------------|
| Combustíveis | 371,68 | 23,3% |
| Máquinas mecânicas | 118,72 | 7,4% |
| Veículos automóveis | 88,16 | 5,5% |
| Máquinas elétricas | 85,53 | 5,4% |
| Plásticos | 56,70 | 3,6% |
| Produtos farmacêuticos | 50,31 | 3,2% |
| Álcool etílico e bebidas | 47,99 | 3,0% |
| Papel e cartão | 41,36 | 2,6% |
| Preparações alimentícias | 39,19 | 2,5% |
| Instrumentos de precisão | 35,02 | 2,2% |
| Subtotal | 934,65 | 58,6% |
| Outros | 659,13 | 41,4% |
| Total | 1.593,78 | 100,0% |

Elaborado pelo MRE, com base em dados da UNCTAD/Trademap, March 2019.

10 principais grupos de produtos importados



Principais indicadores socioeconômicos de Barbados

| Indicador | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|
| Crescimento real do PIB (%) | -0,50% | 0,10% | 0,60% | 1,50% | 1,84% |
| PIB nominal (US\$ bilhões) | 5,17 | 5,21 | 5,34 | 5,55 | 5,78 |
| PIB nominal "per capita" (US\$) | 18.366 | 18.452 | 18.877 | 19.565 | 20.347 |
| PIB PPP (US\$ bilhões) | 5,31 | 5,42 | 5,56 | 5,75 | 5,96 |
| PIB PPP "per capita" (US\$) | 18.866 | 19.207 | 19.648 | 20.270 | 20.981 |
| População (milhões habitantes) | 0,28 | 0,28 | 0,28 | 0,28 | 0,28 |
| Desemprego (%) | 10,34% | 10,64% | 10,72% | 10,51% | 10,19% |
| Inflação (%) ⁽²⁾ | 0,00% | 1,45% | 2,30% | 2,37% | 2,32% |
| Saldo em transações correntes (% do PIB) | -3,15% | -3,41% | -3,03% | -3,01% | -2,75% |
| Dívida externa (US\$ bilhões) | — | — | — | — | — |
| Câmbio (C\$ / US\$) ⁽²⁾ | — | — | — | — | — |

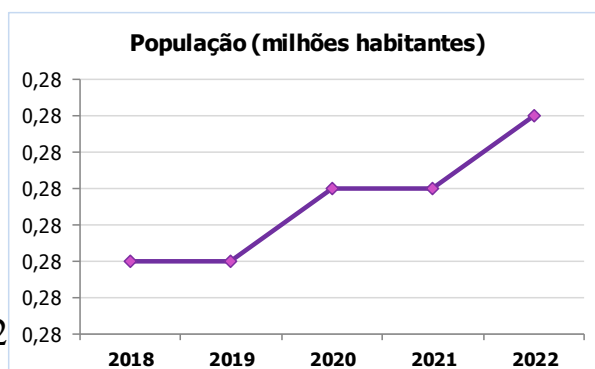
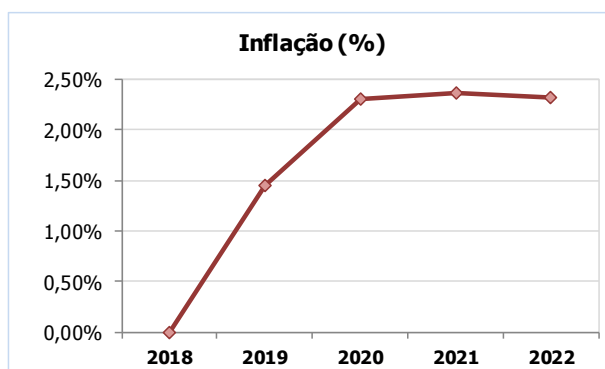
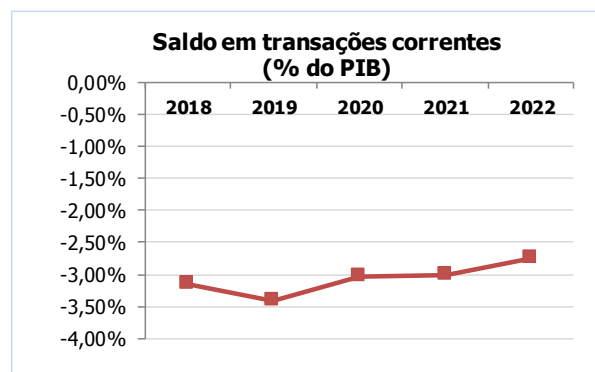
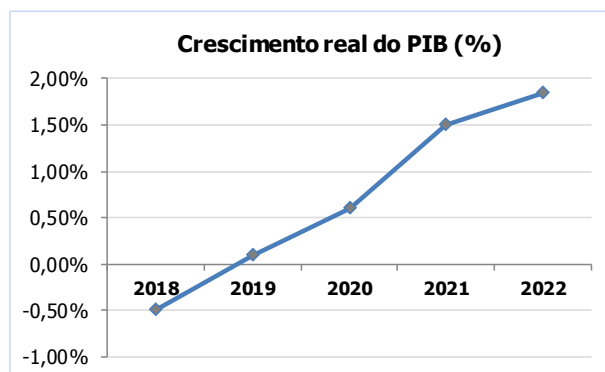
Origem do PIB (2017 Estimativa)

| | |
|-------------|-------|
| Agricultura | 1,5% |
| Indústria | 9,8% |
| Serviços | 88,7% |

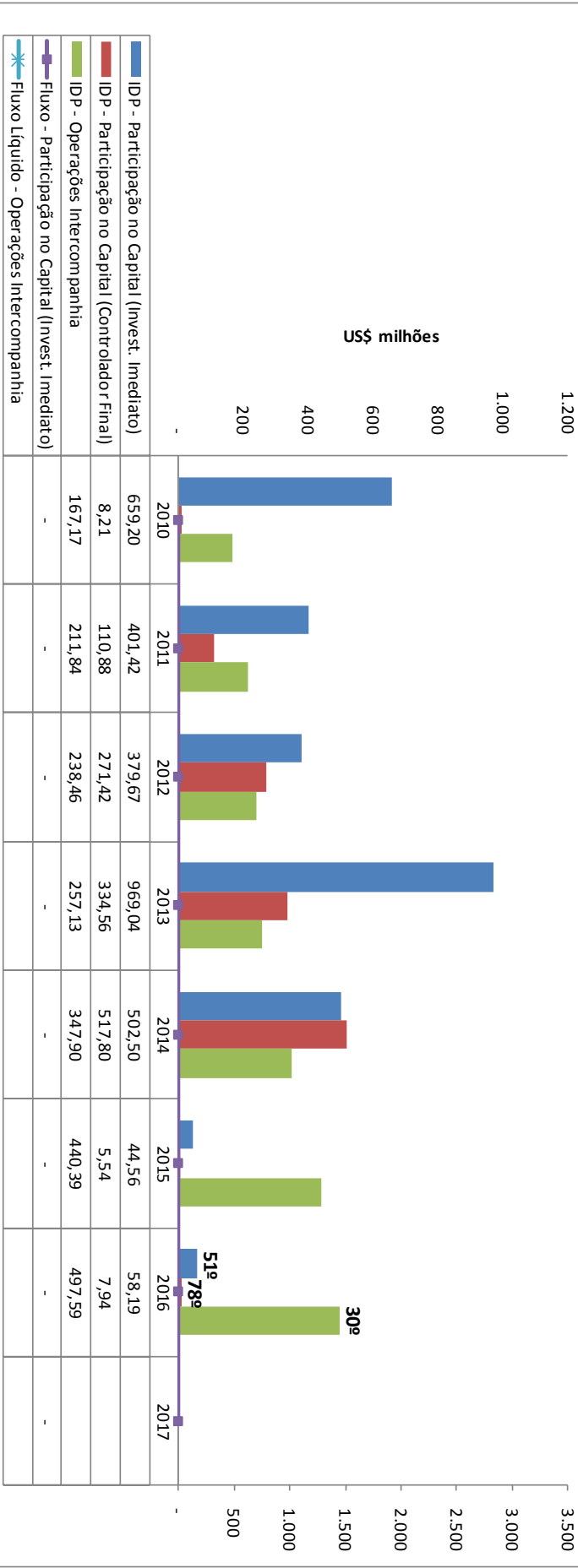
Elaborado pelo MRE, com base nos dados do IMF - World Economic Outlook Database, October 2018, da EIU e da Cia.gov/World Factbook.

(1) Estimativas FMI e EIU.

(2) Média do período.



INVESTIMENTOS BARBADIANOS NO BRASIL



IDP - Quantidade de Investidores
(>= 10% capital acionário)

| | | |
|------------|------|----------|
| | 2010 | 2015 |
| Investidor | | |
| Imediato | 15 | 15 (52º) |

Fontes:
Banco Central do Brasil - Censo de Capitais Estrangeiros no País (Anos-Base 2010 a 2016): Disponível em http://www.bcb.gov.br/Rex/CensoCE/port/resultados_censos.asp?idpai=CAMBIO;
Banco Central do Brasil - Série histórica dos fluxos de balanço de pagamentos - distribuições por país ou por setor: Disponível em <http://www.bcb.gov.br/htms/Injecon/SerieHistBalanco.asp?idpai=seriespex>;
Elaboração DINV/MRE

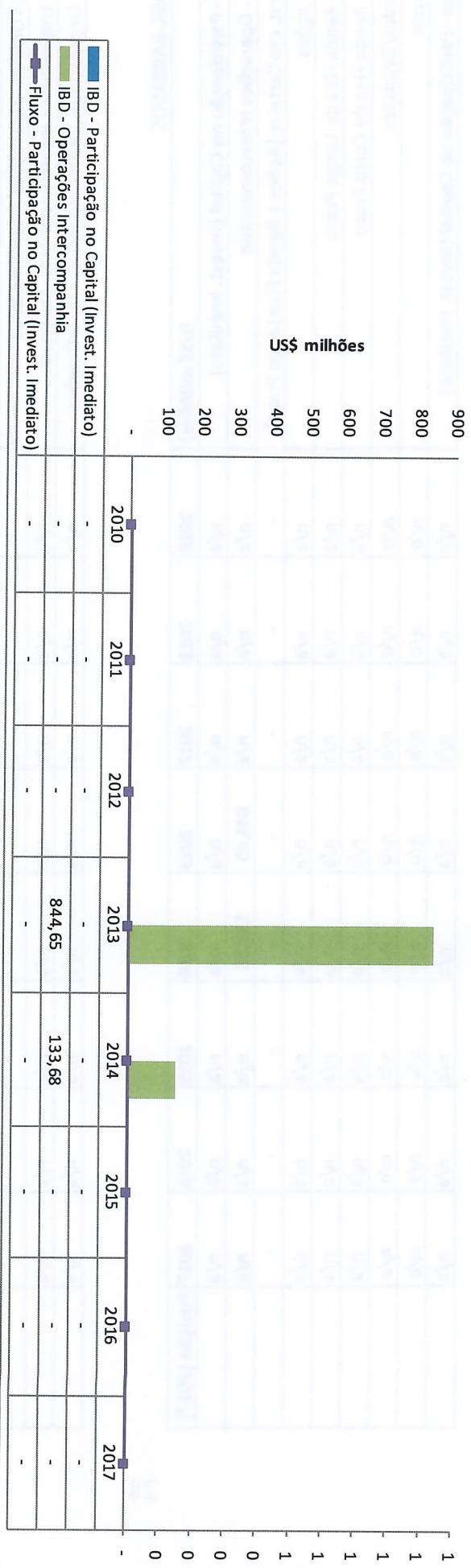
BARBADOS-BRASIL

| | (US\$ milhões) | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | Posição (2016) |
|--|----------------|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|------|----------------|
| IDP - Participação no Capital (Invest. Imediato) | | | 659,20 | 401,42 | 379,67 | 969,04 | 502,50 | 44,56 | 58,19 | | 51º |
| IDP - Participação no Capital (Controlador Final) | | | 8,21 | 110,88 | 271,42 | 334,56 | 517,80 | 5,54 | 7,94 | | 78º |
| IDP - Operações Intercompanhia | | | 167,17 | 211,84 | 238,46 | 257,13 | 347,90 | 440,39 | 497,59 | | 30º |
| Fluxo - Participação no Capital (Invest. Imediato) | | | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | |
| Fluxo Líquido - Operações Intercompanhia | | | | | | | | | | | |
| Empréstimos Intercompanhias - Ingressos | | | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | |
| Empréstimos Intercompanhias - Amortizações | | | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | |

BRASIL-BARBADOS

| | (US\$ milhões) | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | Posição (2017) |
|--|----------------|--|------|------|------|--------|--------|------|------|------|----------------|
| IBD - Participação no Capital (Invest. Imediato) | | | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | |
| IBD - Operações Intercompanhia | | | n/a | n/a | n/a | 844,65 | 133,68 | n/a | n/a | n/a | |
| Invest. em Carteira (Ações + Renda Fixa Longo Prazo) | | | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Ações | | | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | |
| Renda Fixa de Longo Prazo | | | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | |
| Renda Fixa de Curto Prazo | | | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | |
| Moedas/Depósitos | | | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | |
| Imoveis | | | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | |
| Fluxo - Participação no Capital (Invest. Imediato) | | | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | |

INVESTIMENTOS BRASILEIROS EM BARBADOS



Fontes:

Banco Central do Brasil - CBE - Capitais Brasileiros no Exterior (Anos-Base 2007 a 2017). Disponível em [http://www4.bcb.gov.br/rex/cbe/port/ResultadoCBE2016.asp?idpai=CBE](http://www4.bcb.gov.br/rex/cbe/port/ResultadoCBE2016.asp?idpai=CBE;);

Banco Central do Brasil - Série histórica dos fluxos de balanço de pagamentos - distribuições por país ou por setor. Disponível em [http://www.bcb.gov.br/htms/Infecon/SerieHistBalanco.asp?idpai=serieespex](http://www.bcb.gov.br/htms/Infecon/SerieHistBalanco.asp?idpai=serieespex;);

Elaboração DINV/MRE